



**PROCESSO SELETIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE**

CADERNO DE PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

PROFESSOR DE ARTES CÊNICAS

ORIENTAÇÕES GERAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS ORIENTAÇÕES ABAIXO:

- Você recebeu do fiscal de sala o material: caderno de prova e cartão-resposta.
- A prova terá duração de 3 (três) horas incluindo o tempo de preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
- O prazo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
- Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém questões objetivas de conhecimentos específicos, conforme solicitado no ato da inscrição. E questões de conhecimentos gerais e de língua portuguesa. Verifique se o material está em ordem e se o seu nome, CPF e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO-RESPOSTA. Caso contrário comunique imediatamente o fiscal.
- Todas as questões da prova são de múltipla escolha. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas quatro alternativas (A, B, C ou D) e somente uma corresponde à alternativa correta. Assinale UMA RESPOSTA: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras que correspondem às respostas corretas deve ser realizada com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, de forma contínua e densa cobrindo todo o espaço compreendido pelos círculos. A Leitora Óptica é sensível a marcas escuras, portanto preencha os campos de marcação completamente. Exemplo: ●
- CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA: não risque, não amasse, não dobre, não suje, pois ele é insubstituível.
- SERÁ ELIMINADO DO PROCESSO SELETIVO o candidato que:
 - a) durante a realização da prova utilizar, relógio, telefone celular, qualquer tipo de equipamento eletrônico ou fontes de consultas de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala de prova levando consigo o CADERNO DE PROVA e/ou o CARTÃO-RESPOSTA;
 - c) se recusar a entregar o CADERNO DE PROVA e/ou CARTÃO-RESPOSTA, quando terminar o tempo estabelecido;
 - d) manter ou tentar manter qualquer tipo de comunicação com outros candidatos.
- Os fiscais não estarão autorizados a emitir opinião, nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, exclusivamente, ao candidato interpretar o enunciado da questão e decidir a resposta.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala o CADERNO DE PROVA E O CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA. Está permitido levar apenas o rascunho do gabarito que encontra-se na última página do caderno de prova.
- Após a realização da prova o candidato deverá imediatamente sair das instalações físicas do local da prova.
- Os três últimos candidatos permanecem em sala onde deverão entregar as provas simultaneamente.
- Na hipótese de ocorrer anulação de questões, as mesmas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos.
- O gabarito da prova estará disponível em 19/01/2014, a partir das 17h, na página da Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste (<http://www.hervaldoeste.sc.gov.br>) e em 20/01/2014, a partir das 14h, na página da Unoesc (<http://unoesc.edu.br/>).

QUESTÃO 1

A diferença entre interpretação e representação, dentro de uma atualização conceitual no contexto dos trabalhos e pesquisas do LUME, causa, hoje, reflexões no mínimo paradoxais. De um ponto de vista singular, ou seja, uma conceituação cunhada por Burnier, a INTERPRETAÇÃO do ator navegaria por uma suposta releitura e recriação de um texto-contexto no qual ele, ator, coloca-se ativamente e intencionalmente sob uma postura ideológica dita concreta e objetiva em relação a esse mesmo texto-contexto. Essa suposta interpretação a partir de um texto-contexto colocaria o ator como tradutor ou atualizador corpóreo ativo de um texto literário ou de um contexto dado. Por outro lado, um conceito diferenciador foi estabelecido: o de REPRESENTAÇÃO. Dessa forma supunha-se que poderia existir, na representação, um deslocamento interpretativo do ator para o espectador e que aquele re-apresentando duas vezes numa mesma vez, ou seja, dilatando suas potencialidades expressivas na ação física pudesse fazer com que o espectador não somente interpretasse sentidos corpóreos dados, mas também criasse conjuntamente com o ator.

(Adaptado de ATUAR. Renato Ferracini. Disponível em: <<http://www.portalabrace.org>>. Acesso em: 05 dez. 2013).

Considerando o trecho acima e as ideias atuais acerca de interpretação/representação teatral, podemos considerar que os resultados esperados da atuação cênica são:

- (A) a “incorporação” da personagem em que o ator consegue anular atributos próprios, a fim de assumir a voz, trejeitos, características físicas e psicológicas da personagem.
- (B) a imitação perfeita de um “tipo” (personagem) já delineado pelo texto, distanciando-se o máximo possível do ator.
- (C) a criação de um espaço de diálogo entre as características apontadas pela personagem e as vontades e questionamentos do ator, proporcionando uma expressão artística única.
- (D) que o ator interprete apenas personagens que correspondam ao seu tipo físico (physique du rôle).

QUESTÃO 2

A partir das discussões sobre arte-educação contemporânea, é CORRETO afirmar que:

- (A) o ensino das artes tem por finalidade desenvolver a criatividade, não desenvolvendo as habilidades da leitura e da escrita.
- (B) a arte não tem conteúdos específicos, por isso deve ser trabalhada a partir do conhecimento de outras disciplinas como a literatura e a história.
- (C) não cabe às artes transitar por outros saberes. Elas devem ter seu espaço específico como disciplina no currículo.
- (D) não basta ensinar arte apenas a partir da perspectiva histórica, é necessário ensinar interdisciplinarmente para provocar a capacidade de estabelecer relações e imbricar territórios.

QUESTÃO 3

Teatro do Oprimido é um método teatral que sistematiza exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, recentemente falecido, que visa à desmecanização física e intelectual de seus praticantes. Partindo do princípio de que a linguagem teatral não deve ser diferenciada da que é usada cotidianamente pelo cidadão comum (oprimido), ele propõe condições práticas para que o oprimido se aproprie dos meios do fazer teatral e, assim, amplie suas possibilidades de expressão. Nesse sentido, todos podem desenvolver essa linguagem e, conseqüentemente, fazer teatro. Trata-se de um teatro em que o espectador é convidado a substituir o protagonista e mudar a condução ou mesmo o fim da história, conforme o olhar interpretativo e contextualizado do receptor. (Adaptado de Companhia Teatro do Oprimido. Disponível em: <www.ctorio.org.br>. Acesso em: 05 dez. 2013).

Pode-se afirmar, sobre o Teatro do Oprimido, que:

- (A) este modelo teatral é um método tradicional de fazer teatro que usa, nas suas ações cênicas, a linguagem rebuscada e hermética falada normalmente pelo cidadão comum, que visa à desautomação física e intelectual de seus praticantes.
- (B) a forma de recepção deste modelo teatral se destaca pela separação entre atores e público, na qual os atores representam seus personagens e a plateia assiste passivamente ao espetáculo.
- (C) sua linguagem teatral pode ser democratizada

e apropriada pelo cidadão comum, no sentido de proporcionar-lhe autonomia crítica para compreensão e interpretação do mundo em que vive.

(D) o convite ao espectador para substituir o protagonista e mudar o fim da história evidencia que a proposta de Boal se aproxima das regras do teatro tradicional para a preparação de atores.

QUESTÃO 4

“A noção de jogo teatral engloba as regras do jogo dramático e inclui duas outras, que consideramos altamente operacionais: o foco e a instrução. O foco diz respeito a um ponto particular (...) sobre o qual o jogador é conduzido a fixar sua atenção.”

(PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico, uma aventura teatral*. São Paulo: Perspectiva, 2005, p. 24).

Nesta perspectiva de procedimento metodológico, a instrução consiste em uma:

(A) norma única que o coordenador estabelece para o grupo para favorecer a fixação.

(B) reiteração do foco por parte do coordenador que, sempre que necessário, o retoma oralmente durante o decurso do jogo.

(C) codificação da linguagem teatral que o coordenador compartilha com os jogadores.

(D) intervenção casual que proporciona mudança de regras do jogo sem critérios preestabelecidos.

QUESTÃO 5

Marque com V, para verdadeiro, ou F, para falso, cada uma das assertivas a seguir:

() Não há teatro sem drama.

() É considerado texto dramático apenas aquele que se utiliza do sofrimento do herói para causar piedade à plateia.

() Drama é o conflito entre atitudes representadas por personagens que, a partir de seus diálogos, nos revelam uma estrutura de acontecimentos encadeados.

() Os primeiros textos dramáticos surgiram nas sociedades primitivas e foram registrados nas cavernas.

Em relação às assertivas anteriores, a sequência CORRETA (de cima para baixo) é:

(A) V – F – F – F.

(B) F – V – V – V.

(C) F – V – V – F.

(D) F – F – V – F.